

# CULTURA

## Eu Canto Minha África grava em português e línguas africanas

*Coral infantojuvenil de São Carlos prepara vídeos para a Semana da Consciência Negra*

Postado em: 03/11/2020 às 18:06

Autor: Adriana Nagazako



Gravação dos vídeos do coral "Eu canto minha África" para a semana da Consciência Negra. Foto: Al Ferreira

O coral infantojuvenil "Eu canto minha África", formado por crianças e adolescentes negros e afrodescendentes, de 6 a 17 anos, da cidade de São Carlos, interior de São Paulo, prepara cinco vídeos para a internet com o objetivo de celebrar a Semana da Consciência Negra, entre os dias 16 a 20 de novembro.

O repertório traz músicas cantadas em português e também em idiomas africanos. A cantora Nara Dom, convidada a ser a regente do coral, explica que a escolha das músicas se deve a proximidade do Brasil com culturas africanas trazidas de países

como Guiné Bissau, Moçambique e Zimbábue. As semelhanças fonéticas dos idiomas facilitam a assimilação e interpretação das músicas. Além de cuidar da regência e direção musical dos vídeos, Nara também compôs a canção "Solano", o vento que vem da África que, juntamente com a música do compositor Macau, "Olhos Coloridos", sucesso nacional na voz de Sandra de Sá, fecham o repertório que será apresentado.

A cada dia da semana o coral disponibilizará uma nova canção na internet. Os vídeos poderão ser acessados pelas plataformas YouTube e Instagram. Os links estarão disponíveis no site [www.dcastroproducoes.com](http://www.dcastroproducoes.com) da idealizadora e produtora cultural do evento Dnize Castro, responsável pela implantação do coral. Todo o conteúdo estará disponível para a imprensa e para o público de forma gratuita para download.

O evento conta com Felipe Côrtes: músico, educador, baixista e compositor, que assumiu a produção musical das canções gravadas em estúdio. A ficha técnica conta ainda com a participação de Dagoberto João Cavaleiro na cenografia, Luciane Sant'Ana nos figurinos e adereços, André Luís Ferreira na fotografia, Adriana Nagazako na assessoria de imprensa, Camila Mendes como designer gráfica, Gil Arruda como hair design, Eder Slim na execução em grafite, Nívia Alves de França Souza como proponente, Gercilene Azevedo da Cunha na assistência de produção e Luana Di Pires na captação de imagens e edição.

O coral de São Carlos foi um dos premiados pelo Governo do Estado de São Paulo através da Secretaria de Cultura e Economia Criativa com o prêmio PROAC Editais.

O coral conta também com apoio institucional da Prefeitura Municipal de São Carlos através da Secretaria Municipal de Cidadania, do Centro Municipal de Cultura Afro-Brasileira de São Carlos e da Secretaria Municipal de Educação. O projeto conta também com o apoio cultural do Cemac – Centro Municipal de Artes e Cultura.

**IDENTIDADE NEGRA** – A relação da identidade negra vai além da relação do fenótipo, ou seja, da coloração da pele, tipo de cabelo ou traços inerentes a pessoas reconhecidas como negras. Essa relação tem ligação com o genótipo, o laço da ancestralidade, a origem de cada um de nós. Reconhecer, aceitar e cultuar essa ancestralidade é a base para se entender como um afrodescendente.

A Semana da Consciência Negra tem seu ápice no dia 20 de novembro, data cívica instituída no ano de 1995, em homenagem aos 300 anos da morte do guerreiro negro Zumbi dos Palmares, um dos principais líderes a resistir à escravidão na luta dos afrobrasileiros contra o racismo, a discriminação e a exclusão social.

#### **ACESSE DE 16 A 20 DE NOVEMBRO:**

Instagram – @eucantominhaafrica

Youtube – [Coral Eu canto minha África](#)

Site – [www.dcastroproducoes.com](http://www.dcastroproducoes.com)

**Contatos e informações:**

DNIZE CASTRO – [dcastroproducoes@gmail.com](mailto:dcastroproducoes@gmail.com)

<https://www.portalmorada.com.br/cultura/cultura/78564/eu-canto-minha-africa-grava-em-portugues-e-linguas-africanas>



© 1997-2020,

SISTEMA DE COMUNICAÇÃO ROBERTO MONTORO